

A MORTALIDADE INFANTIL COMO INDICADOR DE EXCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP 2000-2002 - Shamyry Sulyvan de Castro, FCT/Unesp, Campus de Presidente Prudente – Ana Lúcia de Jesus Almeida, FCT/Unesp, Campus de Presidente Prudente – Jaime de Oliveira Gomes, FCT/Unesp, Campus de Presidente Prudente.

A mortalidade infantil (MI) é freqüentemente usada como indicador de saúde na área epidemiológica. Podemos citar alguns fatores associados á MI que são: *status* financeiro, raça, escolaridade dos pais e localização geográfica da residência materna. Foram estudados os óbitos de menores de um ano ocorridos entre 1º de janeiro de 2000 e 30 de dezembro de 2002 através das Declarações de Óbitos (DO) e Declarações de Nascidos Vivos (DNV). Buscou-se evidenciar as áreas de maior incidência de mortalidade infantil, verificando se essas localidades são excluídas socialmente pelo Mapa de Exclusão/Inclusão Social de Presidente Prudente 2000 pela criação de um mapa temático da MI na cidade. Na confecção do mapa temático foi usado o software *Map Info®*, especializado em geocodificação de dados a partir da planilha do *Excel®*. As DO's e DNV's foram trabalhadas pelo software *Excel®*. O mapa fruto desse estudo evidencia uma tendência à periferização da incidência da MI. A comparação do mapa aqui produzido com o de exclusão/inclusão social de Presidente Prudente mostra importante relação entre os locais de maior ocorrência de óbitos e as áreas de exclusão social. O mapa criado pode servir como orientação para políticas de saúde e campanhas de combate à mortalidade infantil em Presidente Prudente.